

Aposentadoria integral: morte anunciada por José Anibal

Em entrevistas publicadas nos últimos números dos jornais da Unicamp e da Unesp, o novo secretário de Ciência e Tecnologia, José Anibal, faz algumas afirmações relativas à questão previdenciária que nos causam perplexidade. Dizendo-se preocupado em encontrar uma solução para o sistema de aposentadorias da

universidades públicas paulistas, o secretário declara que “no setor público federal a aposentadoria integral acabou” e que para as universidades paulistas é “uma idéia difícil de ser mantida”. Não é preciso dizer mais nada. O novo secretário é mais um quadro importante do governo trabalhando para acabar com a aposentadoria integral de docentes e funcioná-

rios das universidades. Nota-se na entrevista que José Anibal não considera a possibilidade de ampliação de recursos públicos para as universidades. “Aumentar a participação no ICMS” - diz ele - “é absolutamente inviável”. Portanto, a universidade precisa encontrar outras alternativas de financiamento. O secretário não apontou quais sejam mas sinalizou com a necessidade

de ampliação das relações das instituições públicas de ensino superior e pesquisa com o setor empresarial ao defender que “a universidade tem que ser um recurso do setor produtivo que ele possa usar (grifo nosso), a que ele possa recorrer para agregar tecnologia a seu produto”. Essa declaração se insere

no campo mais amplo da política que vem sendo adotada pelos governos federal e estadual para as universidades voltada para a redefinição do conceito de autonomia universitária e a subordinação cada vez maior das instituições superiores de ensino e pesquisa à lógica do mercado. Não queremos dizer com isso que a uni-

versidade não deva firmar convênios ou estabelecer parcerias com empresas. O que defendemos é a redefinição das relações da universidade com a sociedade de modo a contemplar as novas demandas sociais e a preservar a sua condição de instituição pública voltada para o ensino superior gratuito, pesquisa e extensão.

“(...) no setor público federal a aposentadoria integral já acabou e para as universidades paulistas é uma idéia difícil de ser mantida.”

Fórum aprova indicativo de paralisação para o dia 27 de maio

O Fórum das Seis decidiu, em reunião ampliada no último dia 18 de maio, na Adunicamp, propor às assembléias que dia 27 de maio seja o dia de paralisação das atividades na Unicamp, USP, Unesp e Centro Paula Souza. A paralisação é pelo reajuste de 16,4% e por repasse de 11,6% do ICMS para as universidades.

Foi convocada uma reunião conjunta do Conselho de Representantes com a diretoria da Adunicamp a realizar-se dia 24, às 12 horas, na entidade. O objetivo é convocar a Assembléia Geral para o dia 26, às 12 horas, com a seguinte pauta: campanha salarial e proposta de paralisação para o dia 27.

A próxima reunião ampliada do Fórum das Seis será no dia 28, sexta-feira, a partir das 12 horas, na USP, para avaliar os resultados obtidos com a mobilização do dia 27 e definir rumos da Campanha Salarial.

Sem mobilização corremos o risco de continuar com o salário archoado e com precárias condições de trabalho. Vamos à luta pelos 16,4% de reajuste já, manutenção do emprego, gatilho salarial de 5%, contra o aumento da contribuição previdenciária e por mais verbas para as universidades estaduais e o Ceeteps.

Sistema Previdenciário para o Funcionalismo do Estado de São Paulo e o Panorama Previdenciário Nacional

Como é sabido o governo do estado de São Paulo vem estudando propostas para desonerar-se do pagamento de aposentadorias e pensões. Foram feitos estudos para a criação de um fundo de pensões e aposentadorias, mas o governo apenas divulgou tabelas com cinco alternativas de cobrança de contribuição sem mencionar a criação de um fundo. O Cruesp manifestou-se a respeito destas tabelas através de documento enviado ao Governo do Estado no qual pede a observância de vários princípios.

Enquanto isso o governo federal, através da Lei 9.783 de dezembro de 1998, pretende começar a cobrar contribuição previdenciária de pensionistas e inativos a partir dos salários a receber no mês de junho. A pretensão de cobrar contribuição previdenciária de aposentados havia sido rejeitada quatro vezes pelo Congresso antes que fosse aprovada a lei. "Juristas, economistas e especialistas em Previdência consultados pelo Estado chegaram a admitir a validade dos novos descontos mas não a da contribuição dos atuais inativos" diz o jornal "O Estado de São Paulo"¹ O jornal afirma ainda que "Pelo menos meio milhão de servidores ativos e inativos já foram beneficiados por liminares em primeira instância

que suspenderam a cobrança dos aposentados e pensionistas e derrubaram o aumento da alíquota de contribuição dos funcionários públicos em atividade."

O governo Federal determinou que a Advocacia-Geral da União solicite, por meio de 'ação declaratória de constitucionalidade', ao Supremo Tribunal Federal que se manifeste sobre a cobrança de contribuição

previdenciária de aposentados e pensionistas da União. O Governo acredita que cabe a cobrança em discordância com a opinião de juristas de renome como Celso Bastos e Celso Antônio Bandeira de Melo. Este último afirmou¹, com base no direito adquirido, que não cabe a cobrança: "Se nesse caso não

cabe o direito adquirido, não imagino onde mais seria possível."

Enquanto isto o Governo do Estado de São Paulo, através do Secretário de Governo Antonio Angarita, afirma que tem de mandar projeto sobre o sistema de previdência do Estado até 29 de junho para a Assembléia Legislativa caso contrário os servidores do Estado pas-sam para o INSS! Será que ele acredita nas próprias palavras?

¹ O Estado de São Paulo 16/05/1999 página A10

"O Governo acredita que cabe a cobrança em discordância com a opinião de juristas de renome como Celso Bastos e Celso Antônio Bandeira de Melo."

Unimed inclui opção de plano help

A Adunicamp, em dezembro de 1998, enviou comunicado sobre a inclusão da opção Unimed Help no plano da Associação. Este plano cobre transporte aéreo e ressonância magnética, com o acréscimo do valor de R\$ 3,60, na mensalidade, por segurado. Para aderir ao plano Help o titular deve autorizar sua inclusão por telefone ou email.

No cartão da Unimed aparecem siglas que correspondem ao plano escolhido pelo titular. Confira com as siglas abaixo e saiba se você já optou pelo plano Unimed Help:

TX - plano quarto privativo + help

TA - plano quarto coletivo+ help

EX - plano quarto privativo

A1 - plano quarto coletivo

Lembramos ainda que vários associados da Unimed não renovaram seu cartão. Sem a apresentação deste cartão não haverá atendimento.

Maiores informações pelo telefone 289-1148 ou pelo email: adu-convenios@uol.com.br.

Perdemos Osmar de Lucca

Lamentamos o falecimento do nosso colega Osmar de Lucca, no último dia 15 de maio. O professor era aposentado do Instituto de Biologia.

A Adunicamp expressa seu pesar aos familiares e aos colegas do Instituto de Biologia.

Oficina de Informações

A Oficina de Informações, coordenada pelo jornalista Raimundo Pereira (jornal Movimento), já conta com mais de 100 cotistas na Unicamp. Confira a produção realizada através do site: oficinainforma.com.br.

Maiores informações com Cecília (019) 254-5418, e-mail ismacosta@mpcnet.com.br, Manoel Moraes (019) 256-9975 ou (011) 7087-7435.